



Encontra nesta edição:

- Festa de nossa Senhora de Aboboriz
- À conversa com ... D.ª Amélia
- Rede de rega das baixas de Óbidos
- E muito mais ...



Ficha Técnica

Direção

José Simões

Edição

Olga Prada

Propriedade

Junta de Freguesia de Amoreira

Criação Gráfica e Paginação

Olga Prada

Colaboraram neste número:

Anabela Rodrigues

Fernando Horta

Hugo Leitão

João Narciso

José Simões

Julieta Leitão

Luís Leandro

Luís Pereira

Maria Gomes

Olga Prada

Olímpia Sadio

Osvaldo Nóbrega

Raul Leandro

Vanessa Rolim

Periodicidade

Trimestral

Tiragem

200 exemplares

Impressão

GTO 2000 - Sociedade de Artes Gráficas, Lda

Distribuição Gratuita

Depósito Legal n.º 379006/14

ISSN - 2183-2544

Junta de Freguesia da Amoreira

Praça Dr. Azeredo Perdigão n.º 1, 2510-408 Amoreira - Óbidos

Tel. 262 969 334 | Fax 262 969 002

freg.amoreira.obd@sapo.pt

<http://www.freguesiadeamoreira.pt>



José Simões

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA

Caros Fregueses,

Estamos a trabalhar na 4.ª edição da Feira do Livro, que irá decorrer no mês de dezembro.

Também já estamos a desenvolver os trabalhos preparativos para o 4.º Festival da Ginja que irá decorrer

num local diferente e noutros moldes.

Iremos implementar uma metodologia alternativa ao nível da pulverização ou seja: irão ser substituídos os produtos fitofarmacêuticos anteriormente utilizados, informamos que este novo produto tem um odor muito próprio.

Aproveitamos para desejar umas Boas Festas e um Próspero Ano Novo.

Muito Obrigado.

ESPAÇO DO FREQUÊS

O Espaço do freguês tem a finalidade de constituir mais uma forma de comunicação e diálogo entre a Junta de Freguesia e a população da freguesia da Amoreira.

Assim, neste espaço publicaremos as questões que os fregueses nos coloquem e as respetivas respostas do Senhor Presidente da Junta de Freguesia.

Queremos apelar a todos os interessados que nos façam chegar as suas questões, diretamente na sede da Junta de Freguesia, via email, ou carta.

As questões serão apresentadas nesta publicação e respondidas por ordem da data de receção.

Aguardamos a participação de todos!

O senhor Fernando Horta apresentou as seguintes questões ao executivo da Junta de Freguesia, cujas respostas se exibem na sua sequência.

A Ponte de Aboboriz encontra-se no espaço geográfico da Freguesia de Amoreira?

O Rio divide as duas Freguesias, sendo que a Ponte é um ponto de união das duas Freguesias.

Pode informar para que serve o contentor n.º 13 junto à mina?

O contentor n.º 13 é um oleão numerado pela Câmara de Óbidos

BENEFÍCIOS E INCENTIVOS FISCAIS NA REABILITAÇÃO DE IMÓVEIS INSERIDOS EM ARU

Na sequência da informação apresentada no número anterior desta publicação, informam-se os interessados do conjunto de medidas estabelecidas pelo Governo por forma a constituir um estímulo adicional às operações de requalificação urbana, incentivando os particulares a uma intervenção mais ativa no processo e ao estabelecimento de parcerias com as entidades públicas.

De acordo com a informação apresentada no Portal da Habitação (<http://www.portaldahabitacao.pt/>) os principais benefícios fiscais são:

- Imposto sobre o valor acrescentado (IVA): aplicando-se uma taxa reduzida de 6%;
- Imposto municipal sobre imóveis (IMI): isenção durante um período de 6 a 10 anos;

- Imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis (IMT): possibilidade de isenção dependendo do uso futuro do imóvel;

- Imposto sobre o rendimento coletivo (IRC);

- Imposto sobre o rendimento singular (IRS);

- Fundos e sociedades de investimento imobiliário para arrendamento habitacional.

Reforça-se que as áreas de reabilitação urbana (ARU) incidem sobre espaços urbanos que, em virtude da insuficiência, degradação ou obsolescência dos edifícios, das infraestruturas urbanas, dos equipamentos ou dos espaços urbanos e verdes de utilização coletiva, justifiquem uma intervenção integrada.

As delimitações das 22 Áreas de Reabilitação Urbanas (ARU) foram submetidas à reunião ordinária da Câmara Municipal de Óbidos realizada a 13 de junho de 2016, e posteriormente submetidas e aprovadas na sessão ordinária da Assembleia Municipal, de 28 de setembro de 2016; tendo sido publicadas no Diário da República, 2.ª série, n.º 200 de 18 de outubro de 2016. Retificado no Diário da República, 2.ª série, n.º 221, 17 de novembro de 2016.

Para mais informações os interessados devem dirigir-se à Junta de Freguesia, por *email* freg.amoreira.obd@sapo.pt, telefone 262 969 334 ou pessoalmente na sede.

OBITUÁRIO

José Luís de Carvalho dos Santos - 24/07/1954 - 14/10/2016

Paz à sua alma!

Apresentamos as condolências à família.



PARÓQUIA DE AMOREIRA, SETEMBRO DE 1982

OLÍMPIA SADIO

Chega a esta Paróquia um novo Prior: Padre Escudeiro.

Assentou, observou e deduziu: Esta Paróquia necessita de um espaço físico para as atividades Paroquiais inerentes à Igreja.

Assim nasceu a ideia de construir o Salão Paroquial. Toda a população ajudou na sua construção.

A ideia deste Prior era fundar um Agrupamento de Escuteiros CNE. Destinou o 1.º andar para Sede do Agrupamento.

Abriam-se as inscrições para Lobitos, em 1985. Houve uma grande adesão e entusiasmo por parte dos pais das Paróquias de Amoreira, Olho Marinho, Vau e Sobral.

Os Lobitos integraram-se bem na vida da Alcateia, "O Lobitismo". Em 18 de maio de 1986, fizeram as promessas e nasceu a Alcateia 82, do Agrupamento 792, de Amoreira.

Passaram os anos e estes Lobitos fizeram a Promessa de Exploradores, Pioneiros e Caminheiros. Estes Escuteiros têm

as fichas individuais de todo o seu percurso no Escutismo. Todos estes jovens, através das atividades Escutistas, tinham orgulho em serem Escuteiros e pertencerem ao 792, de Amoreira. Eram disciplinados, sempre prontos a servir.

A alegria da partilha, do serviço à igreja, o espírito de partilha e alma do Escutismo sempre presente na sua vida de Escuta. Nos acampamentos e em saídas, procuravam que o 792 saísse sempre dignificado.

Nas grandes aventuras "Melhor conhecer Portugal", os nossos jovens Escuteiros, sempre deram testemunhos de educação, disciplina e nobreza de carácter.

Em Pioneirismo e em Acampamentos de Núcleo obtiveram sempre bons resultados.

Recordo ainda o entrosamento na procissão de sexta-feira Santa, em Freixo de Numão, em que o Prior muito nos agradeceu e convidou-nos para realizarmos a procissão da Paróquia, em setembro. Só que, nessa data, estávamos comprometidos

com a da nossa Paróquia.

Que alegria ver estes jovens empenhados em viver o ideal Escuteirita. A igreja enchia-se com tanta juventude e seus familiares, sempre presentes em todas as ocasiões.

Era normal irmos caminhando pelas ruas da Amoreira e encontrarmo-nos, conversávamos, ríamos, só porque estávamos juntos. Eram um exemplo.

Só isto: o Agrupamento fechou e tudo terminou. Espero que um dia reabra e o Ideal de Escutismo, movimento mundial criado por Baden Powell, perdure para sempre na Paróquia da Amoreira, para bem da juventude.

Esperem pelo sinal de pista do chefe Divino Lobo Astuta.



Fotografias cedidas por D. Olímpia Sadio

As autarquias no decorrer destes 40 anos são a prova da importância da proximidade às pessoas, levando a decisões adequadas às suas necessidades.

Em tipo de conclusão podemos afirmar que a política de proximidade promovida pelas autarquias locais é o ponto de viragem para cidadãos mais participativos no processo

político, empenhados em melhorar Portugal!

Sem o trabalho das autarquias e dos eleitos locais, Portugal seria hoje um país mais desigual, mais desequilibrado e com muito menor maturidade democrática.

Não creio enganar-me se disser que o nosso país não pode dispensar o

exercício de um Estado forte como factor de coesão nacional. Mas, parece-me também que necessita do reforço do poder local, como irrecusável factor de desenvolvimento e de aprofundamento da Democracia.

* O autor opta pela antiga ortografia

PERFIL JOVEM



ANA CRISTINA SOUSA

23 ANOS

INTERESSES

Desporto, cultura e lazer.

LOCAL PREFERIDO NA FREGUESIA

A nossa freguesia é ainda um pouco extensa, mas penso que sem dúvida que a serra da amoreira é um dos melhores locais da freguesia, sem tirar mérito à Praia d'el Rey.

O QUE MAIS GOSTA NA VIVÊNCIA DA AMOREIRA

De frisar as iniciativas do Centro Cultural da Amoreira que são muito boas em termos culturais e igualmente para proporcionar momentos de convívio; também a serra, nomeadamente a vista que nos proporciona, é um excelente espaço de lazer.

O QUE MENOS GOSTA NA AMOREIRA

Tenho apenas dois aspetos a frisar, o primeiro referente à falta de manutenção dos espaços verdes, incluindo o cemitério relvado e o parque de lazer junto ao rio; o segundo prende-se com as dificuldades que nos são apresentadas nos serviços administrativos da Junta de Freguesia, o que a meu ver não faz muito sentido, visto que estamos perante um serviço que deveria de ser de proximidade e não de distanciar os cidadãos.

QUE PROJETO GOSTARIA DE IMPLEMENTAR NA AMOREIRA

Mais do que recuperar edifícios, também é importante dar condições de vida aos habitantes, nomeadamente proporcionar espaços de lazer; podemos ver o parque recreativo junto ao rio, que foi sem dúvida uma boa aposta por parte da junta de freguesia, pese embora não ofereça muitas condições de segurança neste momento devido à falta de manutenção. Penso que a manutenção de espaços verdes, nomeadamente um melhor aproveitamento da nossa serra é sem dúvida um desafio e um bom projeto para a nossa freguesia.

COMO GOSTARIA QUE A AMOREIRA FOSSE DAQUI A 20 ANOS

Gostaria de ver que a nossa aldeia/freguesia continua com muitos e bons habitantes.

LANÇAMENTO DO CONCURSO PARA O BLOCO DA AMOREIRA DA REDE DE REGA DE ÓBIDOS

O Conselho de Ministros aprovou o lançamento do concurso limitado por prévia qualificação para a construção do segundo troço da rede de Rega de Óbidos, na Amoreira, e que terá o valor de 4,2 milhões de euros, mais IVA. Neste troço o Governo estabelece uma execução de 300.000 euros em 2017 e de 3.900.000,00 euros em 2018.

Segundo o Diário da República, a obra é considerada de "importância vital para o desenvolvimento económico do setor da agricultura na região, tomando a atividade agrícola mais competitiva, de forma

sustentada, particularmente no que respeita às culturas hortícolas e frutícolas".

A rede de regadio das baixas de Óbidos (terrenos agrícolas que se estendem entre os concelhos de Óbidos e Bombarral) representa um investimento de 28 milhões de euros, dos quais 22,2 milhões participados pelo Programa de Desenvolvimento Regional (PRODER).

A obra desenvolve-se em duas fases, a primeira das quais a construção de uma estação

elevatória que filtrará a água para a rega, e que se encontra em obra, e que vai permitir fornecer água filtrada e sob pressão aos agricultores, através de 50 quilómetros de tubagens e cerca de 1,5 litros de água por segundo, por hectare. Serão disponibilizadas 400 tomadas de água, o que perfaz 3 tomadas por hectare, aos quase mil agricultores abrangidos. Ao todo, a área a irrigar será de cerca de 700 hectares de parcelas agrícolas no concelho de Óbidos e 400 hectares no concelho do Bombarral.

FEIRA DO LIVRO 2016

A Junta de Freguesia encontra-se a organizar mais uma Feira do Livro, a decorrer no Polo Cultural da Amoreira, nos dias 10 a 24 de dezembro. A feira vai contar com uma grande diversidade de eventos culturais, tal como tem acontecido nas edições anteriores. A oferta de

livros será abrangente, sendo que a organização considera que tem livros para todos os gostos, desde livros infantis, de ficção, poesia, culinária, banda desenhada e até livros técnicos. Haverá uma secção de alfarrabista, com preços a partir de 1€. A programação mais

detalhada vai sendo apresentada na página do *facebook* do Pólo Cultural e na sede da Junta de Freguesia.

ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO DE MÉRITO E EXCELÊNCIA

Apresenta-se novamente o artigo sobre a atribuição do prémio de mérito, mostrando a fotografia que consagrou o momento da entrega do prémio.

O prémio de Mérito e Excelência, promovido pela Junta de Freguesia de Amoreira, foi atribuído ao Osvaldo Pedro Miranda Nóbrega, aluno que terminou o 12.º ano, no ano letivo de 2015/2016, na Escola 2,3/S Josefa de Óbidos. Apresentamos as felicitações ao aluno pelo seu exemplar desempenho escolar.



... D. AMÉLIA HIPÓLITO

Foi num gélido dia de outono, na véspera do seu aniversário, que combinei conversar com a D. Amélia Hipólito, que gentilmente aceitou o convite e se encontrou comigo na sede da Junta de Freguesia.

"Ai, menina, falta-me a juventude! Queria ter mais forças ...", vai afirmando a D. Amélia enquanto subia as escadas vagarosamente, com aquela calma de quem já viveu muito na vida e abraçou a tranquilidade de espírito. Olhando para os seus olhos intensos é impossível não reparar na sua vivacidade e energia que extravasam as impossibilidades do corpo físico enfraquecido pelo caminho percorrido ao longo destes 86 anos.

Nasceu na Amoreira, em 1930, mas pouco falámos da sua juventude. Casou na casa dos 30 anos e não teve filhos, mas conta com alegria: "Não tenho filhos, mas tenho os meus sobrinhos que são mais do que se fossem filhos".

Quando casou passou a acompanhar o marido no seu ofício de moleiro. Trabalhou cinco anos na Azenha do Retiro*. Após este período resolveu tentar a sua sorte em terras para lá do Atlântico. Acompanhando o marido, emigrou para o Canadá. Mas o seu coração ficou retido na Amoreira, "Tive sempre muitas saudades da minha terra", confessa D. Amélia.

Aos 50 anos, resolve voltar para a terra que a viu nascer, dedicando-se à atividade agrícola com o seu marido. O amor pela sua terra, pelas gentes e pelo património, motivou o casal a organizar conjuntamente

com outros Amoreirenses de coração eventos para angariar dinheiro para investimentos comunitários.

"Sou católica, e quando voltei, ia à missa e via a igreja e a capela muito degradadas, o que me deixava triste", vai contando D. Amélia. Perante mim estava uma mulher de convicções fortes e energia contagiante, com espírito livre e divertido...

Muitas foram as atividades em que participou em prol da comunidade. Destacou com orgulho o primeiro cortejo de oferendas que foi organizado para realizar obras na igreja. "As pessoas davam o que tinham - animais, legumes, etc. - e estes produtos eram colocados em carros que enfeitávamos; andávamos pela aldeia a vender os produtos, com os carros e com tratores!", lembra com entusiasmo. "Ah, que giro! Devíamos recuperar esta tradição, é tão bonita!", digo eu contagiada pela energia que a D. Amélia emana.

Conta que era um grupo grande de pessoas com vontade de contribuir para melhorar a aldeia. Depois do sucesso do cortejo, começaram a pensar no que poderiam fazer mais e foi então que surgiu a ideia do Centro. Nasceu o sonho, que se tornou realidade, o Centro Social e Recreativo da Amoreira. A D. Amélia diz-me que "iam a muitos sítios buscar coisas para o Centro". Uma vez, em Alcobaça, uma empresa deu toda a loiça que quisessem trazer,



puderam escolher à vontade! Correram todo o Oeste de Norte a Sul, procurando apoio em todo o lado para fazer crescer o sonho que lhes aquecia a alma.

"Bons tempos. Trabalhámos muito, mas também nos divertíamos!", partilha com alegria. "Eu tinha tempo para tudo, nunca deixei nada por fazer! Sabe, um padre da altura dizia - Não peças a quem não tem nada para fazer, pede a quem muito faz!".

Quando lhe pergunto o que gostava de ter na Amoreira, diz que gostava que houvesse um centro de noite para acompanhar quem está só, e gostava que os jovens da aldeia não se fossem embora...

OLGA PRADA

* apresentada nesta publicação, na revista n.º4, rubrica Onde fica?

FESTA DA NOSSA SENHORA DE ABOBORIZ

Mais um ano passou e foi possível manter a bela tradição da nossa terra, a Festa em honra da Nossa Senhora de Aboboriz, tendo ocorrido durante os dias 1 a 4 de setembro, com muita animação e envolvimento de grande parte da comunidade Amoreirense.

Nesta edição partilhamos alguns dos momentos do evento deste ano, captados em fotografia, que esperamos que vos permitam reviver e relembrar a alegria daqueles dias.

Apresentamos também a visão dos Amoreirenses - dos 8 aos 80 - sobre esta tradição.

DOS 8 AOS 80...

Raul Leandro | 7 anos

Gosto da festa porque é muito divertida e dá para brincar com os meus amigos e para comer algodão doce.

Maria Gomes | 13 anos

Para mim a festa da Amoreira é uma tradição e um convívio da população.

Oswaldo Nóbrega | 18 anos

A festa é uma tradição e um pretexto fantástico para que, pelo menos, uma vez por ano todos os Amoreirenses se juntem e saiam à rua. É preciso que esta tradição se perpetue no tempo!

Vanessa Rolim | 33 anos

Não me considerando muito assídua, entendo a festa como uma tradição que, podendo, deve ser mantida, não só pelo objetivo que tem em termos de convívio, pela sua conotação religiosa ou pelo seu cariz solidário, de apoio às instituições da freguesia.

Anabela Rodrigues | 46 anos

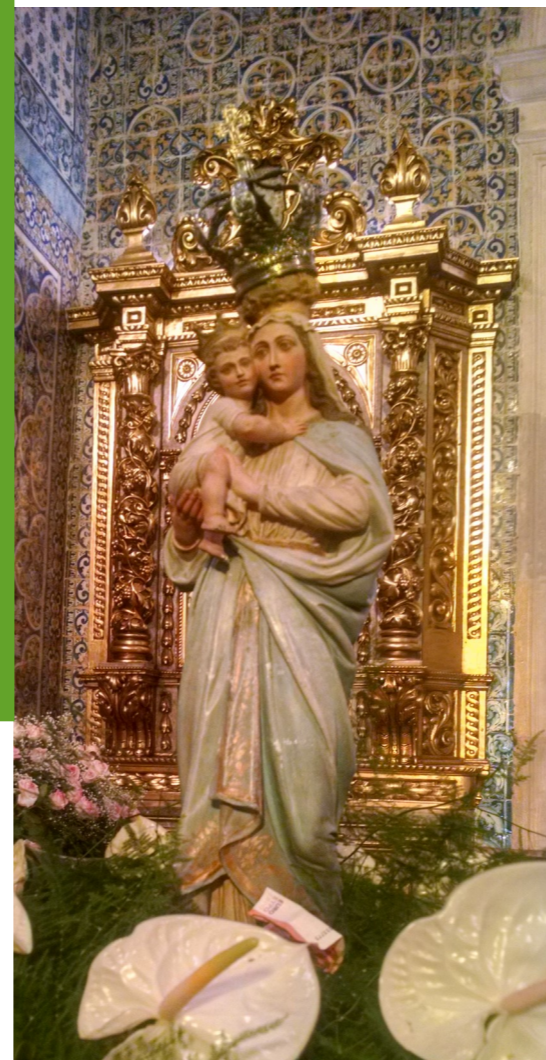
Na minha opinião a Festa da Nossa Senhora da Aboboriz não deve acabar. É a única tradição que ainda temos. Nenhuma outra festa a pode substituir.

Luís Leandro | 65 anos

Não que eu seja muito assíduo, mas é sempre agradável encontrar amigos, familiares e conhecidos que só na festa da Amoreira encontramos, não dispenso a procissão, e agradeço a todos os que trabalham e organizam a festa para regozijo de toda a população, o meu obrigado.

João Narciso | 82 anos

Creio que é necessário haver pessoas de coragem para fazer a nossa festa bem hajam, eu fi-la. Mais uma vez desejo coragem a quem a fizer, cá estaremos para colaborar!!



40 ANOS DE PODER LOCAL

Luís Pereira*

A Revolução de 25 de Abril de 1974, que pôs termo a quarenta e oito anos de ditadura, devolveu a liberdade aos portugueses mas também lhe conferiu um sentido de responsabilidades sem precedentes!

Foi indubitavelmente o mais importante evento da nossa História recente, e concedeu ao povo português o controle sobre o seu destino, sob a forma do direito ao voto livre nos dirigentes políticos e, acima de tudo, o direito a que qualquer cidadão se possa candidatar a cargos públicos. Em suma, foi uma Revolução que mais do que aquele saudoso dia de Abril, moldou todos os dias desde então.

A participação activa na vida política é o princípio fundamental da democracia. Quarenta anos podem até parecer muito tempo, mas para o desenvolvimento da democracia é um período muito curto para que as bases se tornem inquebráveis. Lutamos, ainda hoje, com a flutuação dos níveis de adesão ao voto, com uma certa dificuldade de integrar as camadas mais jovens no processo democrático, talvez por um certo distanciamento entre a classe política e os votantes, ou falta de cultura educativa que prepare os jovens para o seu papel enquanto tomadores de decisões, que explique a verdadeira importância da sua inclusão no processo político.

Participar activamente nesse processo é aceitar a responsabilidade das decisões que são tomadas a nível nacional e local. O processo eleitoral – no qual se



Fonte: <http://agazetasaloia.blogspot.pt/2013/10/as-primeiras-eleicoes-autarquicas-1976.html>

integram as Eleições Autárquicas – é o verdadeiro motor do desenvolvimento social, cultural e económico do nosso País. E talvez a chave para uma maior participação da população, a chave para a nova “revolução”, seja a abordagem da política de um ponto de vista local, pensando as regiões como ponto de partida para um maior empenho dos cidadãos no processo político a nível nacional.

As autarquias locais tornam-se assim essenciais na promoção dos valores democráticos, do incentivo à participação activa. Para além do seu carácter vital no desenvolvimento socioeconómico dos territórios, na própria geração de riqueza, são o elo de ligação que confere coesão ao País. Esta coesão torna-se mais forte com políticas de proximidade, que olhem para as pessoas pelo seu potencial humano, pela sua capacidade de inovação.

Elogiar, hoje, o poder local é valorizar o contributo que as juntas de freguesia e câmaras municipais têm dado para o desenvolvimento do nosso País em 40 anos de democracia. É reconhecer que o seu impacto na melhoria das condições de vida da população, na coesão social e territorial, na construção e manutenção de infraestruturas de apoio, escolas, unidades de saúde, de desporto, de lazer e de cultura.

Assinalar os 40 anos de poder local democrático (1976-2016) implica revisitar um passado de muito trabalho feito. Muito mudou depois do 25 de Abril de 1974. Antes as câmaras municipais eram corpos administrativos, faziam parte da tutela. Só depois das primeiras eleições autárquicas é que foi instituído o poder local democrático com autonomia consagrada constitucionalmente, com responsabilidades próprias.

O CSCR AMOREIRA CELEBRA O MÊS DO IDOSO

Julieta Leitão

CSCR AMOREIRA

Sendo os idosos a classe mais desprotegida e muitas vezes sujeitos ao abandono e maus-tratos, a direcção do CSCRA, eleita em 26/6/2016, em conjunto com a direcção técnica, elegeu o mês de Outubro como o Mês do Idoso. Neste âmbito, iniciaram as comemorações no dia 1 de Outubro (Dia Internacional do Idoso) com a apresentação da peça “Poema Maldito” pelo grupo de teatro da casa “Animais de Palco”. Foram também dinamizados 2 Ateliers de

Culinária na “Casa do Forno”, com a participação das crianças do Jardim de Infância e idosos do CSCRA, um de confeção de biscoitos e o outro de pão com queijo e fiambre. Não apresentam fotos das crianças por motivos óbvios. No dia 18 houve uma sessão de sensibilização, realizada pela GNR, aberta a toda a população para que as pessoas possam evitar algumas situações de burla e roubo. No dia 23, realizaram com muito sucesso a Feira de Outono, que contou durante a tarde

com a atuação do Rancho Folclórico Etnográfico do Arelho. No dia 25, organizaram uma tarde de cinema para os utentes, e encerraram as comemorações no dia 29 com uma nova apresentação do grupo de teatro, com a peça “O Urso Amansado”.

Foi um mês de intensa atividade na Instituição mas que no fim, e após auscultar a opinião dos utentes, permite ao CSCRA dizer: Missão Cumprida!



MARATONA BTT VILA DAS RAINHAS 2016

Hugo Henriques

GDA

Realizou-se no dia 11 de Setembro em Óbidos, uma das provas importantes de BTT da região Oeste – Maratona BTT Vila das Rainhas 2016 - organizada por 6 associações do concelho, sendo uma delas o Grupo Desportivo Amoreirense (GDA).

Esta é uma prova que está inserida no Troféu do Oeste, que é constituído por cinco provas sendo estas realizadas em cinco localidades distintas do Oeste. Foram perto de 600 os atletas que se aventuraram pelos trilhos e

desfrutaram das belas paisagens do nosso concelho. A seguir à prova houve almoço convívio para quem se inscreveu para almoçar na cantina da escola Josefa de Óbidos.

O GDA este ano esteve com a responsabilidade de preparar os trilhos da Amoreira e Vau bem como prestar apoio logístico no dia da prova.

Uma vez mais a empresa amoreirense Frutobidos, Lda foi patrocinador da prova, este ano como patrocinador principal dando assim

origem ao nome da referida prova - Maratona BTT Vila das Rainhas 2016, demonstrando desta forma a aposta desta empresa no desporto do concelho.

Uma prova desta envergadura só pode ser concretizada com o apoio fundamental dos mais de 100 voluntários que no dia da prova dão um contributo indispensável, entre estes também estiveram perto de 20 amoreirenses a quem o GDA agradece especialmente.

Viva o desporto, viva o GDA.